



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aproveitar bem as vantagens das diversas zonas para aumentar a eficácia económica

Com a recuperação económica do sector do turismo, injectou-se água viva em todos os sectores e reforçou-se a confiança no desenvolvimento socioeconómico. O Governo e as seis empresas integradas de turismo e lazer promoveram, activamente, o plano de revitalização dos bairros antigos, colaborando na revitalização de seis zonas históricas. Em articulação com os grandes eventos, tais como o Grande Prémio de Macau, o Natal, etc., as empresas integradas de turismo e lazer lançaram actividades em diversas zonas da cidade, para atrair as pessoas, o que surtiu alguns efeitos. Nalgumas zonas, a exploração das PME já começou a ser impulsionada, mas o ambiente de negócios ainda não melhorou.

As seis zonas estão situadas, praticamente, nos bairros antigos, onde as instalações complementares são insuficientes, as infra-estruturas são velhas e o ambiente é caótico, o que dificulta a revitalização dos bairros comunitários e da economia nos bairros antigos. Segundo alguns residentes, na Barra, na Praça de Ponte e Horta e no Centro da cidade as vias são estreitas, mas são adequadas para a circulação pedonal, e apesar da entrada em funcionamento da Estação da Barra do Metro Ligeiro, não se verificou nenhum aumento evidente do fluxo de pessoas nos bairros vizinhos. As pessoas gostam muito de experimentar novos meios de transporte, por isso, mesmo com as actividades da Rua da Felicidade, a Praça de Ponte e Horta e as outras ruas continuam muito calmas. Além disso, devido a factores como o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

trânsito e as características de cada zona, é difícil aumentar o fluxo de pessoas e, a falta de instalações complementares de consumo leva a que os residentes e turistas saiam das zonas depois de participarem nas actividades, dificultando, assim, o aumento dos respectivos benefícios económicos.

No relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2024, o Governo refere que vai implementar, este ano, o Plano de acção para a revitalização dos bairros antigos, tomando como prioridade a revitalização das zonas históricas, com vista a impulsionar o desenvolvimento económico dos bairros comunitários. A revitalização dos bairros encontra-se ainda em fase de arranque e exploração, e o Governo deve assegurar bem os trabalhos de coordenação, no sentido de promover o desenvolvimento equilibrado e global das seis zonas, elevando a atractividade da comunidade e, ao mesmo tempo, deve permitir que as PME dos bairros antigos partilhem dos frutos resultantes da revitalização da economia comunitária.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Nas zonas onde faltam instalações complementares de consumo, por exemplo a zona de Lai Chi Vun, realizam-se feiras e actividades características de curta duração, mas devido à referida falta de instalações complementares de consumo, muitos residentes e turistas optam por abandonar essas zonas assim que terminam as visitas ou as feiras. Os lojistas notam que a falta de popularidade, a falta de benefícios, e a não permanência das pessoas nessas zonas são factores que dificultam a atracção de mais pessoas. Assim sendo, de que planos dispõe o Governo para melhorar as instalações complementares de consumo, a fim de incentivar mais residentes e turistas a visitarem aquelas zonas e a aumentar os benefícios económicos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das mesmas?

2. A Estação da Barra do Metro Ligeiro entrou em funcionamento e as funções urbanas da zona da Barra melhoraram, mas devido ao grande número de ruas e travessas, à complexidade das vias e ao desconhecimento dos itinerários por parte dos turistas, é difícil conseguir benefícios económicos para as zonas circundantes. O Governo vai definir itinerários e actividades com características próprias para essas zonas, a fim de atrair mais turistas, produzindo, assim, efeitos de interacção entre as diversas zonas? E vai incentivar a vitalidade económica de toda aquela zona?
3. Na resposta a uma interpelação de um deputado, o Governo afirma que, com vista a facilitar a deslocação dos residentes e turistas aos Estaleiros Navais de Lai Chi Vun, nos fins-de-semana há autocarros gratuitos na Rua do Dr. Pedro José Lobo e no Nova City, na Taipa. No entanto, em Macau só há dois horários de partida e um de regresso, e na Taipa só há um autocarro por dia e não há transporte para o regresso. Os transportes públicos são pouco convenientes para os residentes e turistas, e os serviços de autocarros de ligação acabaram. Então, para facilitar as deslocações dos residentes e turistas, o Governo vai lançar mais uma vez os serviços de autocarros gratuitos e aumentar os pontos e os horários das respectivas carreiras?

12 de Janeiro de 2024

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Song Pek Kei**